



CRÉDITO  
& MERCADO



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (24/06/2024)

Após várias semanas no vermelho, o Ibovespa respondeu bem à decisão unânime do Copom e fechou a sexta-feira em alta, aos 121.341 pontos e subiu 1,40% na semana, a primeira positiva no mês de junho. Após atingir sua maior cotação em quase dois anos, o dólar encerrou a semana com alta moderada de 1%, aos R\$ 5,44. O desempenho da bolsa poderia ser ainda melhor caso a Vale tivesse acompanhado a alta. Após o minério de ferro atingir a mínima dos últimos 3 meses, devido a fraca demanda por aço e um dólar valorizado, a Vale caiu 0,93% na sexta.

A percepção de que o Copom não cedeu às pressões políticas e o recuo dos yields das Treasuries americanas impactaram a curva de juros aqui no Brasil, com recuo principalmente na ponta mais longa da curva.

Na última semana, o Copom interrompeu o ciclo de flexibilização monetária e decidiu manter a taxa Selic inalterada em 10,50%. Mais importante que a decisão em si, a qual já era esperada pelo mercado, o mercado aguardava o comunicado e a votação dos membros. Após o dissenso na última reunião causar um estresse no mercado, o comitê foi unânime desta vez, mostrando que a autoridade monetária está firme com o compromisso de alcançar a meta de inflação.

Em comunicado, o comitê destacou as incertezas globais e um cenário doméstico marcado por forte atividade econômica, desancoragem das expectativas inflacionárias e incertezas fiscais podem atrapalhar o processo de desinflação no Brasil. Além disso, o comitê deu a entender que a política monetária deve permanecer contracionista por tempo suficiente.

Na zona do euro, os dados de inflação vieram conforme as expectativas de mercado, com alta de 0,2% no índice cheio em maio. No mercado de trabalho, os salários mostraram aceleração na margem e podem atrapalhar o processo de corte de juros.

A última semana foi marcada por decisões de política monetária na China e Reino Unido. O PBoC (Banco Popular da China) optou por deixar suas principais taxas de juros inalteradas, como era esperado pelo mercado. Ainda com dificuldades de retomar o seu crescimento, o governo chinês deve continuar a estimular o mercado imobiliário por meio de medidas fiscais para atingir a meta de crescimento de 5% em 2024.

Na Inglaterra, o Banco da Inglaterra (BoE) também optou por manutenção da taxa de juros em 5,25%, em decisão dividida. O comunicado que seguiu a decisão mencionou que os dados de atividade econômica seguem mais forte que o esperado e a inflação, apesar de continuar em queda, ainda está em patamares elevados. A expectativa é que o BoE deva iniciar o ciclo de corte de juros no terceiro trimestre de 2024.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (24/06/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções aumentaram para 3,98% e para 3,85% para 2025. Para os anos de 2026 e 2027, se mantém em 3,60% e 3,50%, respectivamente.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 aumentaram para 2,09%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções se mantêm em 2,00%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 aumentaram para R\$ 5,15. Para os anos de 2025 em R\$ 5,15, 2026 em R\$ 5,15. Para 2027 as projeções também aumentaram para R\$ 5,18.

No que diz respeito à taxa Selic, a projeção para o ano de 2024 se mantém em 10,50%, 9,50% em 2025, 2026 e 2027 se mantiveram em 9,00%. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (24/06/2024)

O mercado todo aguarda o índice de preços de gastos com consumo em maio nos EUA (PCE), a métrica de inflação favorita do Fed, na sexta-feira. Após os recentes dados de inflação mostrarem uma desaceleração significativa, é necessário que isto continue nos próximos meses para que o Fed possa iniciar o ciclo de afrouxamento monetário. Além do PCE, a leitura final do PIB do primeiro trimestre dos Estados Unidos será divulgada na quinta-feira, a leitura preliminar registrou crescimento de 1,3% no trimestre anualizado.

Após iniciar o ciclo de corte de juros, é esperado pausa na próxima reunião do Banco Central Europeu. Os recentes dados do mercado de trabalho mostraram que o comitê deve seguir com cautela no processo de cortes.

No Brasil, a ata do Copom será o destaque da semana e será divulgado na próxima terça-feira. O documento deve trazer maiores explicações acerca da decisão de manutenção de corte de juros e a análise do comitê sobre o cenário econômico. O dissenso anterior prejudicou a confiança do mercado em relação ao compromisso do comitê em atingir a meta de inflação, algo que foi reparado no último comunicado. O cenário atual de interrupção do ciclo de quedas da Selic deve permanecer até o final do ano e a taxa Selic terminal para 2024 será de 10,50%.

A agenda de indicadores ainda trará o IPCA-15 referente a junho, na quarta, e os dados do mercado de trabalho com o Caged, na quinta, e a PNAD Contínua na sexta. Tais dados serão importantes para avaliar se a inflação seguirá em processo de queda e se o mercado de trabalho continuará demonstrando força.

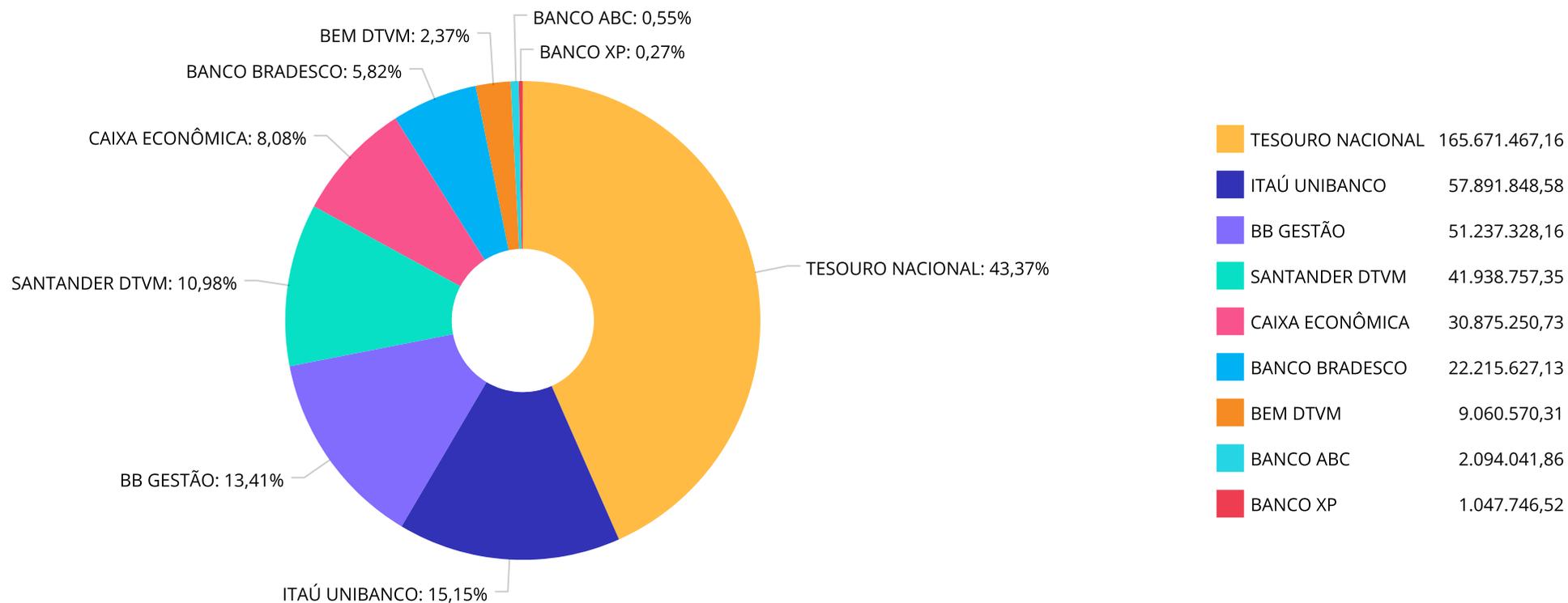
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Maio / 2024 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			165.671.467,16	43,37%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2024	6.952.380,04	1,82%	350	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	143.885,04	0,04%	648	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	159.688,72	0,04%	77	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	1.655.926,82	0,43%	1.148	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	29.173.267,76	7,64%	1.169	0,35%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	9.772.466,25	2,56%	867	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	D+1	Não há	13.677.737,73	3,58%	106	0,87%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	753.167,34	0,20%	826	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+0	Não há	22.215.627,13	5,82%	658	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.995.595,68	0,52%	29	1,58%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	948.815,63	0,25%	105	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	44.054.422,13	11,53%	416	0,75%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	41.938.757,35	10,98%	464	1,42%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	28.632.502,25	7,49%	1.144	0,16%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '

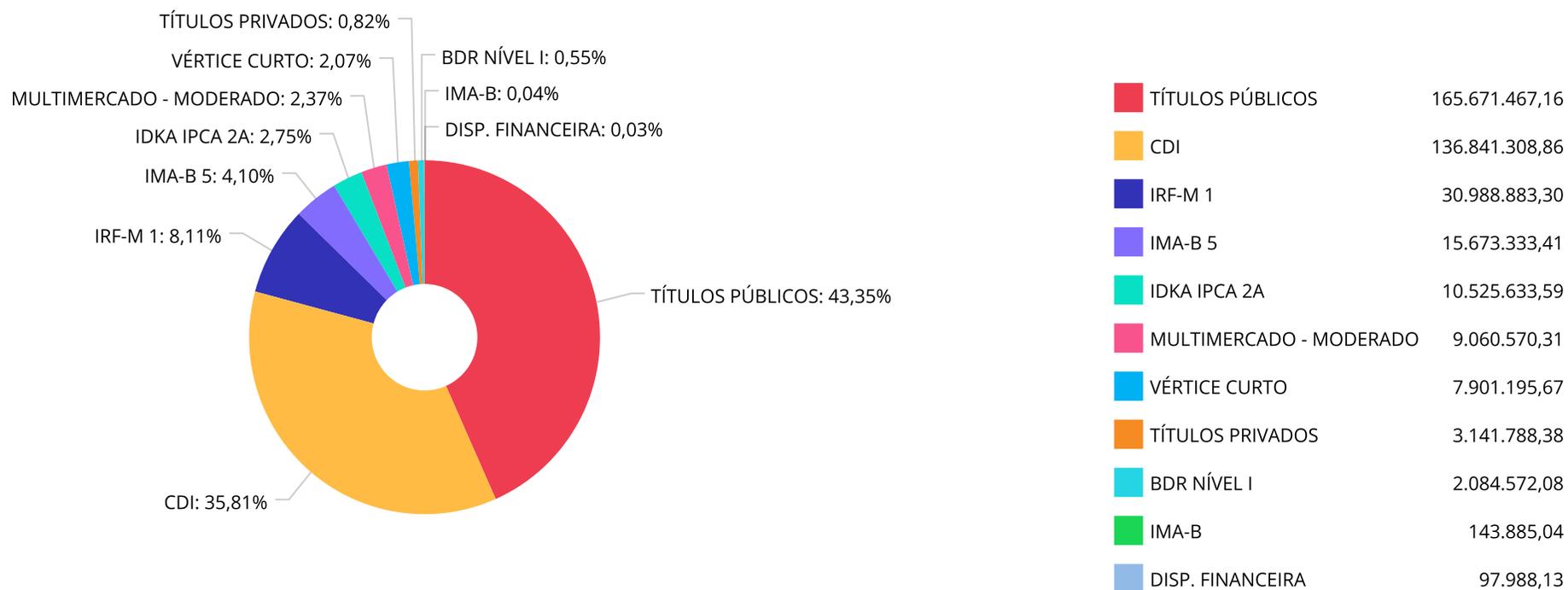
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Maio / 2024 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
LETRA FINANCEIRA XP	S/Info	Não se aplica	1.047.746,52	0,27%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA ABC - IPCA + 6,30% - NOV/2025	D+0	Não se aplica	2.094.041,86	0,55%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	2.084.572,08	0,55%	21.094	0,36%	Artigo 9º, Inciso III
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERC...	D+32	Não há	9.060.570,31	2,37%	583	2,15%	Artigo 10º, Inciso I
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>382.032.637,80</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>97.988,13</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>382.130.625,93</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Maio / 2024 )

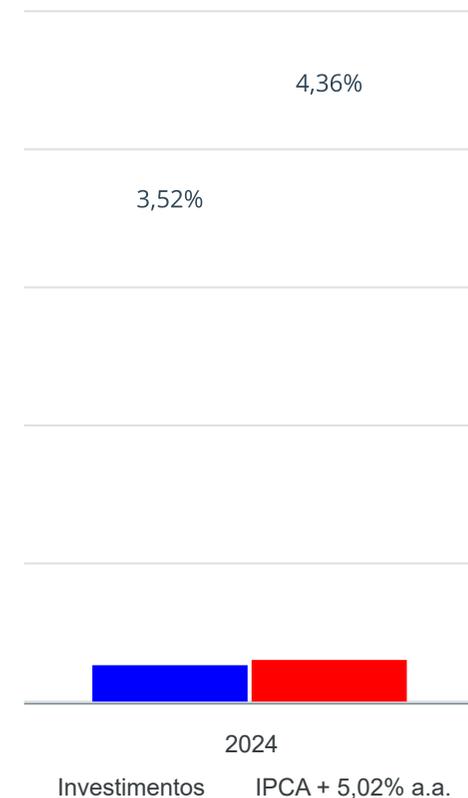


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Maio / 2024 )



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024**

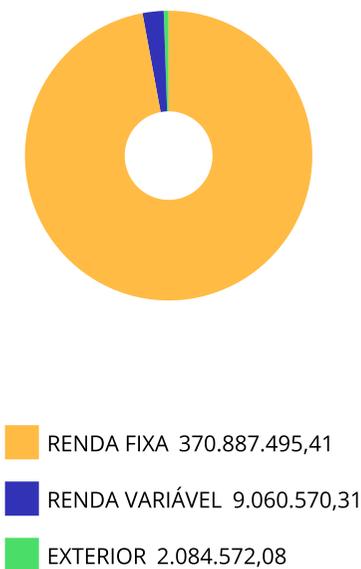
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	348.330.599,68	27.462.247,00	24.907.065,12	353.354.846,65	2.469.065,09	0,70%	0,85%	82,75%	0,34%
Fevereiro	353.354.846,65	12.174.430,28	13.239.489,74	354.937.975,04	2.648.187,85	0,75%	1,20%	62,30%	0,41%
Março	354.937.975,04	55.724.371,21	43.005.312,13	370.592.712,67	2.935.678,55	0,80%	0,55%	145,15%	0,45%
Abril	370.592.712,67	4.577.598,81	2.351.540,00	374.246.185,82	1.427.414,34	0,38%	0,81%	47,26%	0,75%
Mai	374.246.185,82	159.023.875,90	157.305.014,19	379.125.554,42	3.160.506,89	0,84%	0,87%	96,53%	0,30%
					<b>12.640.852,72</b>	<b>3,52%</b>	<b>4,36%</b>	<b>80,85%</b>	



Total da Carteira: 382.032.637,80

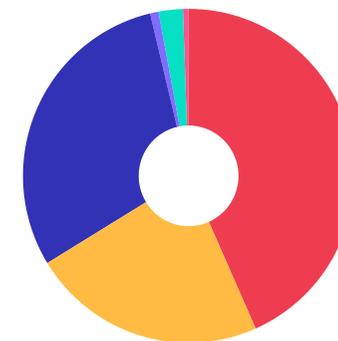
**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Maio / 2024 )**

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	165.671.467,16	43,37%	0,00%	50,00%	80,00%	139.954.643,08
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	87.448.558,14	22,89%	0,00%	10,00%	80,00%	218.177.552,10
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	114.625.681,73	30,00%	0,00%	25,00%	70,00%	152.797.164,73
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	3.141.788,38	0,82%	0,00%	0,00%	20,00%	73.264.739,18
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	38.203.263,78
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	38.203.263,78
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>370.887.495,41</b>	<b>97,08%</b>	<b>0,00%</b>	<b>85,00%</b>	<b>270,00%</b>	

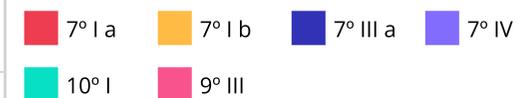


**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Maio / 2024 )**

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	152.813.055,12
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	152.813.055,12
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	9.060.570,31	2,37%	0,00%	3,50%	10,00%	29.142.693,47
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	19.101.631,89
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	38.203.263,78
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>9.060.570,31</b>	<b>2,37%</b>	<b>0,00%</b>	<b>7,50%</b>	<b>105,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,75%	10,00%	38.203.263,78
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	2.084.572,08	0,55%	0,00%	3,75%	10,00%	36.118.691,70
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>2.084.572,08</b>	<b>0,55%</b>	<b>0,00%</b>	<b>7,50%</b>	<b>20,00%</b>	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	9.500.000,00	→	9.500.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	9.500.000,00	→	9.500.000,00	IRF-M 1+
CDI	19.000.000,00	→	19.000.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IRF-M 1	9.500.000,00	→	9.500.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 382.130.625,93

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	43,35%	0,00%	0,00	43,35%
IMA-B - IMA-GERAL	0,04%	0,00%	0,00	0,04%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	2,49%	9.500.000,00	2,49%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	6,86%	0,00%	0,00	6,86%
IRF-M 1	8,11%	-2,49%	-9.500.000,00	5,62%
CDI	35,81%	-9,94%	-38.000.000,00	25,87%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,03%	0,00%	0,00	0,03%
AÇÕES	0,00%	2,49%	9.500.000,00	2,49%
MULTIMERCADO	2,37%	0,00%	0,00	2,37%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	2,49%	9.500.000,00	2,49%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,55%	0,00%	0,00	0,55%
TÍTULOS PRIVADOS	0,82%	4,97%	19.000.000,00	5,79%
VÉRTICE CURTO	2,07%	0,00%	0,00	2,07%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 97,93% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos segmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), pois são uma alternativa que supera a meta de rentabilidade do RPPS dentro de renda fixa. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Como o processo de queda da Selic já foi iniciado, os ativos de renda fixa ficarão menos atrativos com o tempo, por isso, recomendamos começar aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio.

Com a Selic em queda, os fundos de investimentos imobiliários são uma ótima alternativa para o RPPS. Especialmente porque os custos de financiamento para a aquisição de novos empreendimentos imobiliários diminuem, o que impacta positivamente os retornos dos FIIs.

O IRF-M 1+ é formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs e NTN- com vencimentos acima de um ano. Ativos prefixados se beneficiam em movimentos de queda de juros, suas taxas ficam mais atrativas pois são fixadas em um valor prevendo a queda da Selic.

São Paulo, 27 de junho de 2024



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

